



Capital  
do Vinho

2010-05-01

## AMPV CELEBRA 3º ANIVERSÁRIO COM ENTREGA DE PRÉMIOS PRESTÍGO

No dia 30 de Abril, o Mercado Municipal do Cartaxo transformou-se na sala de visitas da cidade que recebeu representantes de vários municípios associados da AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho, que foi fundada em 2007 no Cartaxo onde tem a sua sede -, como Palmela, Loures, ou Arruda dos Vinhos, assim como, da Citá del Vino - cujo Director Paolo Benvenuti esteve presente -, organização homóloga da AMPV em Itália e Carmé Ribes, Directora Geral da RECEVIN – Rede Europeia da Cidade do Vinho

A Governadora Civil de Santarém, Sónia Sanfona esteve também presente no jantar organizado pela AMPV e que teve como momento mais significativo a entrega dos Prémios Prestígio que distinguem anualmente uma Personalidade e uma Entidade cujos trabalhos no sector vitivinícola mereçam destaque.

O Prémio Personalidade do Vinho 2010 foi entregue pelo Presidente da Câmara a Antero Martins, cujos trabalhos no âmbito da diversidade de castas veio dar lugar à recente formação da Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira.



Antero Martins agradeceu o Prémio explicando que “este é o trabalho de um grande grupo de profissionais e técnicos – cerca de 70 a 80 pessoas – que têm vindo a trabalhar há 32 anos, com muita competência, empenho e paixão. A Associação é herdeira do trabalho passado”.

O premiado explicou ainda que “somos ricos em castas e variabilidade dentro de cada casta. É necessário continuar este trabalho, de modo a evitar a erosão genética que comprometeria a sobrevivência do sector”, acrescentando que “é a diversidade que permite a produção de vinhos com características adequadas a diferentes mercados e exigências do consumidor moderno”.

“Em termos da relação densidade/diversidade somos o país do mundo mais rico em castas, o que permite a Portugal estar bem preparado para responder às mudanças climáticas e às exigências do mercado, a sofisticação dos vinhos é feita da diversidade de castas”, concluiu Antero Martins.

Castro Caldas recebeu, das mãos da Governadora Civil, o prémio Entidade do Vinho 2010.



O Prémio foi atribuído à Viniverde – Promoção e Comércio de Vinhos Verdes, SA, sociedade que uniu várias cooperativas do vinho verde com o objectivo de melhor responder a problemas comuns.

Castro Caldas agradeceu a distinção atribuída à Viniverde e reconheceu “a dificuldade que os vinhos verdes têm tido na consolidação da sua posição no mercado quer nacional, quer internacional”. A Viniverde pretende transformar as dificuldades decorrentes da especificidade do vinho verde, em oportunidades, afirmando as especificidades próprias das castas, protegendo as marcas das cooperativas e afirmando os seus valores distintivos.

Durante o jantar de aniversário da AMPV foram também entregues os diplomas do IX Estágio de Jovens Viticultores da Europeus que decorreu em Arruda dos Vinhos durante a última semana e que contou com a participação de 27 jovens vindos de toda a Europa.

Paulo Caldas, presidente da Câmara Municipal do Cartaxo e também do Concelho Directivo da AMPV, assim como, presidente do Conselho de Administração da RECEVIN – Rede Europeia de Cidades do Vinho, congratulou-se com a adesão de “tantos e tão jovens participantes neste Estágio”, afirmando que “estes jovens representam a próxima geração que, na Europa, vai conduzir o futuro do sector vitivinícola, também por isso é uma alegria entregar-lhes os diplomas que testemunham não só a aprendizagem adquirida, mas também a paixão que colocam no seu objectivo de trabalhar num sector pleno de oportunidades, mas também com muitas dificuldades para enfrentar e solucionar”.



O Presidente do Concelho Directivo da AMPV, agradeceu a presença de “todos os que se quiseram juntar a nós neste dia de celebração. A AMPV foi fundada no Cartaxo em 2007 com 18 municípios e 3 anos passados tem já 70 municípios associados. Dos objectivos de trabalho da AMPV sempre fez parte criar as pontes a partir das quais vamos consolidando o futuro de um sector que em cada um dos municípios cria desenvolvimento económico, cria postos de trabalho e marca a cultura dos povos”, acrescentando que “estas pontes têm vindo a ser criadas de modo consolidado”.

José Arruda, Secretário Geral da AMPV, realçou a qualidade do trabalho em prol do sector vitivinícola, desenvolvido pelos premiados em 2010, afirmando que “os Prémios Prestígio, que todos os anos reconhecem o que de melhor se faz na área do vinho, quer seja na inovação e investigação, quer seja no ensino ou na produção e distribuição deste néctar que é um produto com especificidades muito próprias, são também parte destas pontes entre todas as áreas de trabalho envolvidas no sector vitivinícola que a AMPV quer ajudar a construir”.